

Guaxupé, 28 de março de 2025

Ao Excelentíssimo Senhor
Secretário Municipal de Cultura, Esportes e Turismo
Cassiano da Silva

Prezado Senhor Secretário,

Venho, por meio desta, comunicar formalmente minha renúncia à posição de Conselheira Suplente da Cadeira de Artesanato do Conselho Municipal de Cultura.

Inicialmente, gostaria de expressar minha profunda gratidão e honra pelos votos recebidos e pela oportunidade de representar o setor do artesanato neste importante Conselho. No início dos trabalhos, recebi o apoio necessário para desempenhar minhas funções adequadamente, com destaque à criação do Fórum Permanente de Artesanato, ação que trouxe esperança de união e desenvolvimento para nossa categoria.

Contudo, nos últimos tempos, venho constatando situações que inviabilizam minha permanência no Conselho de Cultura. A partir do momento em que a Conselheira Suplente na cadeira de Teatro e afins passou ao exercício da titularidade, tenho presenciado a sistemática tentativa de invasão das competências da cadeira de Artesanato por parte dessa conselheira eleita para outra área (Teatro, Literatura e Dança).

Essa interferência, infelizmente, não tem sido devidamente contida pela presidência atual do Conselho, que, ao contrário, demonstrou parcialidade e omissão, permitindo que, de forma ciente, ações irregulares, como a convocação de uma reunião do Fórum de Artesanato fosse realizada e divulgada sem a anuência minha e de minha colega titular da cadeira de artesanato. Acrescenta-se a isso o tratamento desrespeitoso que reiteradamente tenho recebido, sem qualquer comprovação das acusações a mim direcionadas, ferindo princípios éticos fundamentais para um espaço democrático e participativo.

Ressalto, ainda, a gravidade institucional decorrente da menção, por parte da referida conselheira titular da cadeira de teatro e afins, durante reunião oficial do Conselho, de suposto crime que "se encontra sob segredo de justiça" (palavras dela), sem qualquer intervenção da presidência ou dos demais Conselheiros presentes, apesar de meus protestos, situação esta que considero gravíssima e que potencialmente expõe todos os conselheiros ao risco de responsabilização por omissão ou conivência.

A ausência de providências efetivas e transparentes por parte da atual presidência na condução dos trabalhos para garantir a ordem e o respeito entre os membros do Conselho, a falta de zelo e de delimitações claras às competências profissionais individuais dos Conselheiros, somadas ao potencial conflito de interesses decorrente dos vínculos pessoais e profissionais do atual presidente, tornam minha permanência institucionalmente insustentável.

Por essas razões, visando preservar minha integridade ética, pessoal e profissional, e em nome do respeito que tenho por todos os agentes culturais que represento, comunico que,

de maneira imediata e irrevogável, estou renunciando ao cargo de Conselheira Suplente do Conselho Municipal de Cultura.

Agradeço mais uma vez pela oportunidade e manifesto minha sincera esperança de que as razões aqui expostas, que me levaram a tomar decisão tão terminativa, sirvam de reflexão profunda para que se fortaleçam os princípios democráticos, éticos e transparentes que devem reger o Conselho Municipal de Cultura.

Respeitosamente,



Débie Maria Santa Eufêmia
Conselheira Suplente
Conselho Municipal de Cultura